

III CONCED

III Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Razão
e Emoção

Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos

ANAI S

12 - 16 SET 2022



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

III CONCONCED

ANAIS

III CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

RAZÃO E EMOÇÃO

Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos



**FACULDADE
CATÓLICA**
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

12 - 16 SET 2022

III Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim, Marina Evelyn da Costa Soares e Nayla de Freitas Fernandes
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (3. : 2022 : Mossoró, RN).

Anais do III Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico] : Razão e Emoção : pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. – Mossoró, RN : FCRN, 2022.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 5,6 Mb)

Evento realizado de 12 a 16 de setembro de 2022.

1. Ciências Sociais - Evento 2. Humanização – Evento. 3. Pesquisa científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. IV. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. IV. Título.

CDD: 300

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O III CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 12 a 16 de setembro de 2022, o tema: "Razão e Emoção: Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos". A temática central ressalta a educação a partir da razão e emoção em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O III CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Comissão Organizadora

*RESUMOS EXPANDIDOS*

A TRANSLACTAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS SOB O OLHAR NUTRICIONAL: um relato de experiência

Antonia Isabelly Monteiro dos Anjos¹

Byanca Rodrigues Carneiro²

Lisandra Mikaely Barboza da Silva³

Gabrielle Mahara Martins Azevedo Castro⁴

Ruty Eulália de Medeiros Eufrásio⁵

1 INTRODUÇÃO

A translactação consiste em um sistema de nutrição suplementar, no qual é fixado uma sonda nasogástrica próximo à aréola e a outra extremidade acoplada em um recipiente - copo ou seringa - contendo leite humano ou fórmula láctea, a fim de possibilitar que o recém-nascido, ao sugar o seio materno, receba a dieta ou o suplemento (BRASIL, 2015).

O intuito desta técnica é adequar o sistema oral do recém-nascido para a amamentação, estabelecer a coordenação entre sucção, deglutição e respiração, bem como favorecer o processo de aleitamento materno ao estimular a produção láctea, tornando a adaptação ao seio mais fisiológica.

Todavia pouco se conhece sobre a atuação do nutricionista no manejo da translactação. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência de uma nutricionista residente quanto a sua atuação na prática clínica utilizando a translactação na alimentação de recém-nascidos.

2 MÉTODOS

¹ Nutricionista, Residente em Saúde Materno-Infantil pela UFRN. E-mail: isabellymtr@gmail.com

² Nutricionista, Residente em Saúde Materno-Infantil pela UFRN. E-mail: bycarneiro@gmail.com

³ Nutricionista, Residente em Saúde Materno-Infantil pela UFRN. E-mail: lisbarboza@outlook.com

⁴ Nutricionista, Mestre em Nutrição pela UFRN. E-mail: gabrielle.castro@ebserh.gov.br

⁵ Orientadora. Nutricionista, Mestre em Nutrição pela UFRN. E-mail: ruty_eulalia@hotmail.com



O presente estudo trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência realizado pela vivência de nutricionistas residentes do programa de Residência Multiprofissional em Assistência à Saúde Materno Infantil (RES/ASMATIN/UFRN) durante o manejo da translactação, método de transição alimentar, com recém-nascidos termos e pré-termos no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB/EBERSH) localizado no interior do Rio Grande do Norte, no período de janeiro a junho de 2022.

O manejo foi realizado durante o rodízio nos setores de alojamento conjunto, o qual possui 13 leitos; pediatria, que dispõe de 8 leitos divididos em 4 enfermarias; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a qual possui 5 leitos; Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais (UCIS), a qual possui 4 leitos; e Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa), a qual dispõe de 3 leitos.

A análise dos dados foi feita pela metodologia de análise temática e por apresentar informações relacionadas às implicações dos autores nas observações e condução das atividades, não foi necessário submeter ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a rotina da nutricionista residente, é possível avaliar o manejo clínico em amamentação (posicionamento, pega, sucção e deglutição) e identificar possíveis dificuldades, bem como os dispositivos e técnicas que podem ser utilizados durante o desenvolvimento do processo de amamentação entre mãe e filho.

A partir das vivências em amamentação, foi identificada a importância da translactação na assistência nutricional. Essa técnica propiciou uma melhor perspectiva relacionada à evolução antropométrica e dietética, uma conclusão mais fidedigna do diagnóstico nutricional, além de orientação à lactante na prática do aleitamento materno, aproximando mais ainda a relação profissional-paciente.

Observou-se satisfação e tranquilidade por parte das lactantes, ao perceberem o sucesso da amamentação por meio da translactação. Para a nutricionista, o manejo da translactação pôde reforçar a responsabilização deste profissional no fortalecimento do aleitamento materno, além de oportunizar que a técnica fosse executada de forma correta e segura pela equipe.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



A atuação do nutricionista no manejo clínico em amamentação ainda é pouco conhecida tanto por outros profissionais da saúde como por outros nutricionistas. É essencial a capacitação desses profissionais atuantes na área materno-infantil, para facilitar a adesão à técnica da translação de forma segura, multiplicar a informação na prática como equipe multiprofissional, proporcionar o vínculo mãe-filho, aproximar a relação profissional-paciente, além de contribuir com o aleitamento materno exclusivo.

REFERÊNCIAS

Brasil. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. **Ministério da Saúde**. 2 ed. Brasília, 2015.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE